

Educação Continuada: possibilidade de um olhar sensível para a autoformação na perspectiva de uma Educação para a Inteiraza

Bolsista: Fernando Cardoso Bertoldo; Colaboradores: Maximila Tavares de Quadros Coelho, Maria Teresa F. Petrini, Clarita Eveline Moraes Varela, Fátima Veiga Mendonça, Fátima Roseli Peruzzolo Vieira, Leda Lísia Franciosi Portal (Orientador)

Faculdade de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação- PPGE/PUCRS

Resumo

Introdução

Essa pesquisa, integrante do projeto CNPq/Universal/2009/11 em sua segunda fase, justifica-se pela oportunidade de socializar resultados indicadores do por que professores do Curso de Pedagogia podem fazer a diferença. Propõe olhar Educação Continuada na trajetória do “fazer-se homem”, investigando contribuições que pode propiciar à construção da Inteiraza desses docentes.

Metodologia

De abordagem qualitativa, compreensivo-interpretativa, de cunho transdisciplinar, envolveu professores, atuantes em Cursos de Pedagogia de três, das oito Universidades do RS: UNISC, UCS, UFPEL, integrantes do projeto Universal. A pesquisa utilizou-se de Instrumento de Desempenho Docente, respondido pelos alunos, para selecionar os professores, que em suas percepções, fazem a diferença em suas práticas pedagógicas pela sua Inteiraza de Ser. Os professores selecionados participaram de Entrevista Individual, com o objetivo de desvelar indicadores que possibilitassem melhor compreensão do por que esses professores fazem a diferença. A pesquisa teve como referencial teórico básico Furter (1974) em suas concepções sobre Educação Continuada, Galvani (2002) para as questões de autoformação, Wilber (2003) para Inteiraza do Ser e Nóvoa, (2007). para a formação de

professores. Para análise dos dados baseou-se em Moraes e Galiazzi (2007) em sua Análise Textual Discursiva.

Resultados

Emergiram categorias: **a) História de Vida e Docência: experiência de autoformação e construção do ser.** Educação Continuada sugere aos professores, processo contínuo de constante evolução, não se refere a uma educação estática ou simples formação obtida na academia. Diz respeito a um olhar reflexivo sobre suas práticas na busca de melhor formação, não só profissional, mas pessoal, interligadas e inseparáveis. Complementam ser processo eterno de Vir a Ser, necessidade de acompanhar a constante evolução planetária, assumindo postura de impermanência e abertura ao Sempre Novo, em busca de qualidade de vida. Bagagem de experiências, formais e informais vividas dia-a-dia, e traduzidas em aprendizado quando refletidas. Leituras, orientações, grupos de estudo e o investimento que fazem em Si foram atividades apontadas como mais praticadas e imprescindíveis para que possam vir a ser um bom professor. **b) Complexidade do Ser Professor.** Consideram ser impossível separar as dimensões pessoal e profissional; pensam que tão importante quanto à formação do profissional para o exercício da docência é o seu autoconhecimento que legitima sua ação e os insere na busca por sua formação permanente. Entendem a intrínseca relação entre as dimensões que os constituem e suas reflexões revelam uma visão holística que contribui para sua inteireza. Expressam suas percepções sobre si, contemplando as quatro dimensões que os constituem por estarem interligadas, sendo difícil pensá-las isoladamente. *Dimensão individual:* aspectos físico, intelectual e emocional, relatam interesse crescente em cuidar do físico; sentem mudanças do corpo e aceitam limitações, vinculadas à sua faixa etária, em média 50 anos. Entendem aspectos intelectual e emocional potencializarem a tessitura com os demais, necessários a sua prática docente. Reconhecem emoções e sentimentos, pela influência que exercem em suas ações e relações. *Dimensão profissional,* reafirmam sua escolha, realizados por exercer sua vocação, conjugando profissão, relações com colegas e salário, esse último desvalorizado, mas pouco relevante para manutenção da opção. *Dimensão relacional,* companheiro(a), família, lazer e amigos, sentem-se bem, tendo facilidade e intensidade nas suas relações; encontram na família sentido para a vida. *Dimensão espiritual,* revelam reflexões sobre o sentido, significado da vida e valores que acreditam estar orientando-a. Consideram ser essa dimensão a que engloba todas as demais.

c) **Educação e Ação Docente: uma sutil tessitura na travessia da relação com o outro:** Educação é percebida como atividade que se manifesta por processo de aprofundamento da relação entre experiência pessoal e vida social, pois consideram ser construída a partir da relação do individual com o meio e com o outro. Embora entendam educação ser processo de relação com o externo, é, acima de tudo, autoformação, pois seu propósito é permitir que o indivíduo aprenda a organizar seu tempo, sua vida, reestruturando-se para lidar com as novas significações que vão sendo construídas, no “fazer-se homem”.

d) **Educação Continuada: um interesse das instituições a ser repensado.**

Entendem existir grande esforço institucional como compromisso social inadiável na promoção de ações de Educação Continuada por processos de formação sistemáticos, e desenvolvimento de projetos de pesquisa na universidade e em parcerias com outras instituições. Percebem interesses da IES versarem mais sobre temas oriundos de demandas externas do que de suas próprias necessidades. Referem muitas das ações de educação continuada serem voltadas mais especificamente para a questão da formação do professor, do que para seu desenvolvimento, o que atribuem ser deficitária.

Conclusão

O estudo trouxe como contribuições ampliação na compreensão de EC como processo contínuo de autoformação para desenvolvimento integral do ser humano e incentivo à reflexão das IES em sua responsabilidade social na proposição de situações de formação de professores: um repensar docente como busca de si e do outro, com repercussões em suas Vidas e, nelas, de seu exercício profissional.

Referências

- FURTER, Pierre. Educação Permanente e Desenvolvimento Cultural. Petrópolis: Vozes, 1974.
- GALVANI, Pascal. A Autoformação, uma perspectiva Transpessoal, Transdisciplinar e Transcultural. In: *Educação e Transdisciplinaridade II*- CETRANS. São Paulo: TRIOM, 2002, p. 95-121.
- MORAES, R. e GALLIAZZI, M do C. *Análise Textual Discursiva*. Ijuí: UNIJUI, 2007.
- NÓVOA, Antonio. Os Professores e as Histórias da sua Vida. In: NÓVOA, A. (org). *Vidas de Professores*. Porto Ed., 2007, p. 11-30.